

# A Inserção Internacional do Brasil e a coerência entre seus três eixos: diplomacia, defesa e política econômica.

Pesquisador: Lorenzo Andreoli da Silva

Orientador: Luiz Augusto Estrella Faria

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Faculdade de Ciência Econômicas – Departamento de Relações Internacionais e Economia

## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, diferentes estratégias de inserção internacional foram utilizadas pelos governos brasileiros. Entre os diferentes planejamentos apresentados ao longo dos anos, nem todos visaram, através da inserção internacional do Brasil, formular uma política que, ao mesmo tempo que projetasse, também desse suporte para cada um dos três eixos estratégicos. A política externa, de defesa e econômica estariam, dessa forma, interconectadas entre si. Identificar a relação entre estes três eixos e a coerência desta relação com as políticas dos governos brasileiros ao longo dos anos se torna um exercício importante para compreender a posição do Brasil no cenário internacional atualmente.

## OBJETIVOS

Compreender as mudanças no padrão de inserção internacional do Brasil nos últimos anos a partir da análise da coerência entre seus eixos estratégicos fundamentais, sendo estes eixos: a política externa, de defesa e econômica. Dessa forma, busca-se estudar os padrões, transformações e interações entre si destas três políticas de Estado em um recorte histórico que corresponde do período final do regime militar até o último governo da presidente Dilma Roussef.

## METODOLOGIA

A metodologia usada durante a pesquisa deste trabalho consiste na revisão bibliográfica e documental sobre o tema.

## CONCLUSÕES

Após revisão bibliográfica, foi possível identificar que, ao longo do período histórico estudado, apenas em dois momentos – de 1974 a 1979 e de 2003 a 2014 - a formulação de uma política de inserção internacional do Brasil integrou de forma coerente os seus três eixos. Vale salientar, contudo, que a existência destes dois períodos são os resultados de processos ocorridos *a priori* que possibilitaram a existência de tal política de inserção, assim como a desarticulação das mesmas em um período seguinte também são resultados de processos históricos posteriores.

Destacam-se, entre os fatores que possibilitaram a convergência da tríade estudada, a conjuntura internacional, a existência de uma política estratégica que visa uma maior autonomia, uma política externa voltada para a diversificação de parceiros no cenário internacional.

## Referências Bibliográficas

GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. São Paulo, Civilização Brasileira, 1980.

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. Brasília, Editora UNB, 2002.

PINHEIRO, Letícia. *Foreign Policy decision-making under the Geisel government: the presidente, the military and the foreign ministry*. Brasília, FUNAG, 2013.

GIAMBIAGI, Fabio et al (Org.). *Economia brasileira contemporânea: 1945-2010*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. *A política externa brasileira: a busca de autonomia, de Sarney a Lula*. São Paulo, Editora Unesp, 2011.